

## **FEBRE MACULOSA**

A Febre Maculosa foi descrita pela primeira vez em 1899, oriunda das regiões montanhosas do noroeste dos Estados Unidos (EUA), ficando conhecida como a "Febre Maculosa das Montanhas Rochosas". A partir da década de 30, a Febre Maculosa começou a ser detectada no Canadá, México, Panamá, Colômbia e Brasil. No território brasileiro, o primeiro caso teve identificação em São Paulo (1929) logo a seguir foi encontrada no Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina.

O nome da Febre Maculosa foi devido às máculas (manchas avermelhadas) nos pulsos, tornozelos, palma das mãos e sola dos pés. A Febre Maculosa pertence ao grupo das Rickettsioses, onde doenças são causadas pelas bactérias *Rickettsia rickettsii* que são do tipo intracelular ou seja não sobrevivem fora do hospedeiro (interior do núcleo e do citoplasma), tendo os humanos como hospedeiros acidentais.

As bactérias "Rickettsias" são transmitidas pelos artrópodes (pulgas, piolhos, ácaros e carrapatos). Os artrópodes se nutrem de sangue de cavalos, bois, cães, roedores etc, e através da picada pela saliva (carrapatos) e das fezes infectadas (pulgas, piolhos) que são transmitidas as bactérias.

No Brasil, a Febre Maculosa é transmitida por carrapatos do gênero *Amblyomma cajennense* que são encontrados em todo o território nacional. O risco da doença se manifestar só existe, caso o carrapato esteja infectado pela bactéria *Rickettsia* e permaneça fixado à pele do indivíduo por um tempo mínimo de cerca de quatro horas.

Após uma refeição de sangue, a fêmea do carrapato põe os ovos no solo e morre logo após a postura (única postura). A fêmea do carrapato pode permanecer sugando a vítima, horas ou até dias, podendo gerar de cinco a oito mil filhotes, que estão aptos a transmitir as *Rickettsias rickettsii*.

( ...) Os estágios parasitários do do carrapato, se dividem em:

1º. Larvas (Carrapatinhos ou Micuins);

2º. Ninfas (Vermelinhos);

3º. Adultos (Carrapato Estrela; Carrapato de Cavalo ou Rodoleiro).

São hematófagos obrigatórios. Necessitam de repasto, em três hospedeiros para completar o seu ciclo de vida.

( ...) Quanto ao ciclo biológico, das fêmeas (carrapatos):

a. Fêmeas fecundadas e ingurgitadas soltam-se do seu hospedeiro. Caem ao solo para postura única antes de morrerem;

**b. Após o período de incubação (Tempo: 30 dias - Temperatura: 25°C) ocorre a eclosão dos ovos.**

**c. Nascimento das Larvas (1º estágio - Possuem 6 pernas ... Hexápodes);**

**As Larvas após sugarem o sangue do hospedeiro (3 a 6 dias), desprendem-se dele e caem ao solo. Então ocorre o processo Ecdise (18 a 26 dias) que se transformam em Ninfas (2º estágio - Possuem 8 pernas - Octópodes). Após sugarem o sangue do seu hospedeiro (3 a 6 dias), as Ninfas desprendem-se dele e caem ao solo. Então ocorre o processo Ecdise (23 a 26 dias) transformando-se no Carrapato Estrela (3º estágio).**

**O Amblyomma cajennense completa uma geração por ano (Três estágios):**

**1º) Larvas: Ocorrem de Março a Julho. Sobrevivem até 6 meses sem se alimentar.**

**2º) Ninfas: Ocorrem de Julho a Novembro. Sobrevivem até 12 meses sem se alimentar.**

**3º) Carrapato Adulto: Ocorrem de Novembro a Março. Sobrevivem até 24 meses sem se alimentar.**

**( ... ) A Febre Maculosa, em geral, provoca sintomas : Febre alta (39 a 40°C); Dor de cabeça e lesões na pele, semelhantes às do Sarampo ou da Meningite meningocócica.**

**Entretanto, podem-se manifestar das mais diferentes formas. O paciente pode apresentar um quadro clínico que simule pneumonia, apendicite, meningite etc...**

**( ... ) É importante, realizar exames laboratoriais:**

**a. Sorológico: Visa detectar a presença de anticorpos;**

**b. Cultura: Visa o isolamento do agente etiológico.**

**( ... ) Quanto ao tratamento: Pode-se empregar o cloranfenicol ou a tetraciclina, além de antibióticos. São necessários cuidados médicos intensivos, devido às possíveis complicações renais, cardíacas, pulmonares e neurológicas.**

**Obs: O carrapato, uma vez infectado, em quaisquer fases parasitárias, permanecerá infectado durante todo o ciclo de vida (Até, em média, 18 meses).**

**( ... ) Quanto aos sintomas da Febre Maculosa:**

**a. Os primeiros sintomas levam, em média, cerca de 7 a 10 dias para se manifestar.**

**b. O tratamento deve ser iniciado, no máximo, após uma semana do ocorrido.**

**Se a doença não for devidamente tratada, a letalidade é muito provável. A letalidade chega a 80%.**

**Obs: Nunca se deve esmagar , nem encostar a cabeça de um fósforo ainda quente num carrapato para forçá - lo a se desprender de alguém. Pois o stress sofrido pelo artrópode pode fazer com que ele libere grande quantidade de saliva vindo a aumentar às chances de transmissão das rickettsiis.**

**Até existe uma vacina contra a Febre Maculosa, porém não é considerada uma doença que precise de "vacinação em massa).**

**Os carrapatos *Amblyomma cajennense* são responsáveis pela manutenção, da bactéria *Rickettsia rickettsii* , na natureza pois ocorre a transmissão transovariana e transestadial. Esta característica biológica permite ao carrapato permanecer infectado durante toda a sua vida e, também, por muitas gerações após uma infecção primária.**

**Obs: A maior incidência da doença Febre Maculosa, ocorre durante a Primavera e o Verão.**

**Obs: Na transmissão transovariana, se a fêmea estiver contaminada e inocular os ovos os carrapatos já nascem contaminados.**

**Obs: Na transmissão transestadial, a bactéria persiste no vetor (carrapato) à medida que passa por diferentes fases de desenvolvimento.**

#### **Bibliografia:**

- 1. <https://saude.campinas.sp.gov.br> - Febre Maculosa Brasileira.**
- 2. <http://www.fiocruz.br> - Febre Maculosa - Fiocruz.**
- 3. <http://www.saude.sp.gov.br> - Volume 13 - Número 151 - Febre Maculosa.**
- 4. <https://www.periodicos.unc.br> - Aspectos Ecológicos da Febre Maculosa no Brasil.**